

RELATÓRIO DE MERCADOS *COMMODITIES* AGOSTO 2024

RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*
MENSAL | AGOSTO 2024
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS



A média dos preços das *commodities* com impacto na balança comercial de Moçambique teve uma tendência maioritariamente descendente no mês de Agosto de 2024.

De acordo com o Banco Mundial¹, os preços médios de energia registaram uma contracção de 3,2% em Agosto, em relação à média de preços do mês precedente, penalizados pela evolução da cotação do petróleo bruto (-6,2%) e gás natural dos EUA (-4,1%), num cenário de oferta robusta, bem como de perspectivas de minoração da procura.

Os preços dos géneros alimentícios (uma componente importante do índice de preços agrícolas) depreciaram em -2,3%, com destaque para

o açúcar (-4,76%) e o trigo (-3,62%), reflectindo a ampla oferta dos principais produtores, devido às temperaturas favoráveis para o cultivo.

Importa acrescentar que o índice de preços dos alimentos da FAO² minorou para 120,7 pontos em Agosto de 2024, o valor mínimo dos últimos três meses, em comparação com os 121 pontos registados em Julho.

No que concerne às cotações dos metais, estas abrandaram em 3,1%, com destaque para o minério de ferro (-6,5%), o chumbo (-5,3%) e o cobre (-4,4%). Importa referir que o preço do alumínio depreciou (-0,23%), devido à minoração da procura por parte da China.

¹Commodity Markets- Pink Sheet, divulgado em Setembro de 2024

²Relatório OECD-FAO Agricultural Outlook 2024-2033, publicado em Setembro de 2024

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

Durante o mês de Agosto de 2024, o preço médio do **carvão mineral**³ apreciou em 5,57% para USD 145,76 por tonelada métrica, impulsionado pelas crescentes perspectivas de incremento da procura por parte da China, o maior consumidor de carvão do mundo, apesar dos progressos para a expansão das energias renováveis.

As expectativas de aumento da procura por parte da China, ocorrem num momento em que o panorama energético deste país passa por uma mudança, com as autorizações para a construção de novas centrais eléctricas alimentadas a carvão mineral a reduzirem expressivamente no primeiro semestre deste ano, sinalizando uma progressão em prol dos objectivos climáticos e adesão a normas internacionais rigorosas em matéria de carbono.

Assim, entre Janeiro e Junho de 2024, foram aprovadas 14 novas centrais a carvão, com uma capacidade total de 10,3 gigawatts (GW), o que representa uma redução de 80% em relação aos 50,4 GW do período homólogo. Importa referir que em 2022 e em 2023, as autoridades chinesas aprovaram novas centrais a carvão com capacidade total de 90,7 GW e 106,4 GW, respectivamente, níveis que suscitaram preocupações aos especialistas em matérias climáticas.

No entanto, o carvão continua a ser dominante na China, sendo a principal fonte de produção de electricidade (com uma contribuição de cerca de 65%), tendo alcançado níveis máximos históricos em Agosto, o que realça a enorme dependência na *commodity* em alusão para fins de geração de energia.

Refira-se que a *US Energy Information Administration (EIA)*⁴ prevê uma redução da produção de carvão nos EUA em 13% para 2024, face ao ano passado, devido à queda do consumo interno. Assim, espera-se que o consumo global de carvão reduza em 2,0% em relação a 2023.



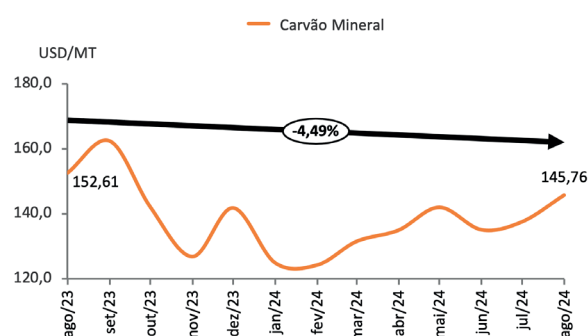
³O carvão mineral teve um peso de 26,61% no volume total das exportações de Moçambique no 1 semestre de 2024, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique

⁴Short-Term Energy Outlook – September 2024

Caixa 1:**Perspectivas de incremento das exportações de carvão mineral de Moçambique**

O volume de exportações de carvão mineral extraído em Moçambique poderá incrementar, na sequência do crescente interesse do Vietname neste recurso, com o objectivo de alimentar a sua indústria e alavancar a produção de energia eléctrica, segundo a Agência de Informação de Moçambique.

Note-se que o Vietname já importa castanha de caju, madeira e carvão de Moçambique, tendo o comércio bilateral atingido mais de USD 177 milhões em 2022 (16% acima do ano precedente).

Evolução dos preços do Carvão Mineral

Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)
publicado em 4 de Setembro de 2024.

Durante o período em análise, a cotação média do **gás natural⁵ dos EUA** depreciou em 4,09% para USD 1,99 por MMBtu, penalizado pelo excesso de oferta, resultante do efeito combinado entre os elevados níveis de reservas e o enfraquecimento da procura num cenário de previsões de temperaturas amenas.

De acordo com a EIA⁶, em meados de Agosto, as reservas de gás incrementaram mais do que

o esperado em 35 mil milhões de pés cúbicos, acima da média de cinco anos. Em resposta ao excesso de oferta, os principais produtores, como a EQT e a Chesapeake Energy, decidiram reduzir a produção e a adiar novos projectos, mas estas medidas poderão levar meses para ter um impacto notório no mercado.

Em Agosto, o preço médio do **gás natural da Europa** apreciou em 19,60% para USD 12,37 por MMBtu, impelido pelos receios em torno da oferta, na sequência do agravamento do conflito israelita em Gaza, bem como das tensões entre a Ucrânia e a Rússia.

De um lado, os receios em torno do abastecimento de gás no Médio Oriente exacerbaram-se após o assassinato do líder do grupo Hamas durante uma visita ao Irão para a tomada de posse do novo presidente do país, na sequência, o Irão sinalizou uma retaliação contra Israel.

⁵O gás natural teve um peso de 23,39% no volume total das exportações de Moçambique no 1 semestre de 2024.

⁶Summary of Weekly US Natural Gas Data for the week ending August 21, 2024

Por outro, a Rússia alertou para os riscos de um conflito mais vasto se o apoio ocidental à Ucrânia aumentar.

A Alemanha (maior economia da Europa) enfrenta novos desafios na procura de um substituto para o gás da Rússia, uma vez que a Noruega está na máxima capacidade de produção, não podendo aumentar o nível de fornecimento à União Europeia (UE). A seguir à Rússia, a Noruega é o segundo maior fornecedor de gás da Alemanha e desempenha um papel crucial de exportador de gás para a Europa desde a invasão russa na Ucrânia.

A Turquia assinou um acordo de GNL de 10 anos com a Shell⁷, com o intuito de redirecionar as remessas para a Europa, em consonância com o objectivo de Ancara de se tornar um actor essencial nos mercados de gás da UE e da Ásia, bem como de expandir a reconstrução das cadeias de abastecimento da Europa desde os choques causados pela invasão russa na Ucrânia.

Este acordo minorou as preocupações com a oferta na Europa, porém, a incerteza quanto à produção dos principais produtores manteve os preços firmemente elevados desde o final do segundo trimestre do ano em curso.

Caixa 2:

Previsão de início da produção de gás natural no Bloco de Búzi

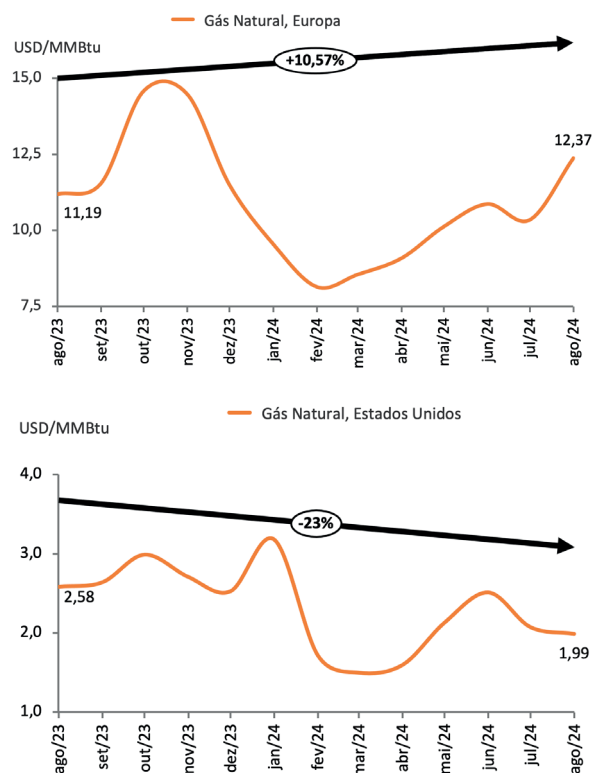
A produção de gás natural no Bloco de Búzi, localizado na província de Sofala, poderá iniciar no final de 2026, segundo o administrador de pesquisa e produção da ENH, Rudêncio Morais, durante o 2º Fórum Indonésia-África realizado em Bali, de acordo com o Jornal Notícias.

O gás natural extraído do Bloco será usado para abastecer uma central termoelétrica em Sofala. Refira-se que a submissão do plano de desenvolvimento da descoberta de Búzi está prevista para o último trimestre de 2024.

Em paralelo, decorrem operações de aquisição de 1.050 km de sísmica bidimensional por uma empresa da Indonésia. Estas actividades estão inicialmente concentradas na zona norte do bloco, em Búzi, e, posteriormente, avançarão para a área sul, em Divinhe. Acresce referir que a Buzi Hydrocarbonet, empresa operadora do bloco, detém 75% das acções, enquanto a ENH, representando o Estado, possui os restantes 25%.

⁷Multinacional britânica, a segunda maior empresa de petróleo e gás do mundo, em termos de receitas (após a ExxonMobil).

Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Setembro de 2024.

No período em análise, a cotação média do **alumínio**⁸ depreciou em 0,23% para USD 2.343,67 por tonelada métrica reflectindo as perspectivas de fraca procura por produtos industriais na China.

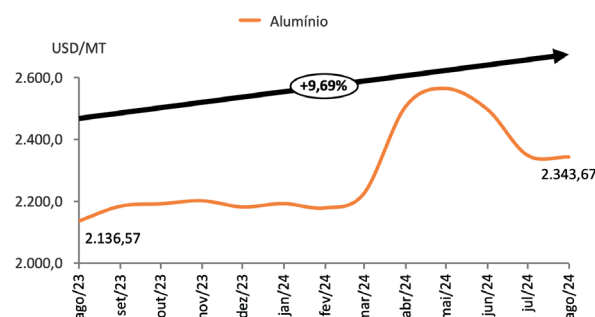
Estas perspectivas são fundamentadas pela contracção do sector da indústria transformadora deste país pelo quarto mês consecutivo, tendo o *Purchasing Managers Index* (PMI) do Instituto Nacional de Estatísticas da China se fixado nos 49,1 pontos em Agosto, face aos de 49,4 pontos no mês anterior, decorrente, maioritariamente, de uma queda na produção

(49,8 pontos vs. 50,1 pontos em Julho), nas novas encomendas (48,9 pontos vs. 49,3 pontos) e nas vendas ao estrangeiro (48,7 pontos vs. 48,5 pontos).

Adicionalmente, o Governo da China tem se mantido cauteloso em alargar o apoio fiscal aos sectores tradicionais da indústria transformadora, concentrando-se no financiamento de tecnologias emergentes, facto que deteriorou as perspectivas sobre o metal.

Entretanto, o mercado enfrenta uma pressão do aumento do custo da alumina, a principal matéria-prima para a produção de alumínio, uma vez que os cortes nas refinarias australianas restringiram a oferta. Esta escassez levou a uma redução significativa das reservas de alumina, o que limitou a depreciação dos preços do alumínio.

Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Setembro de 2024.

⁸O alumínio teve um peso de 14,46% no volume total das exportações de Moçambique no 1 semestre de 2024.

COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

No mês de Agosto, o preço médio do **petróleo**⁹ depreciou, penalizado pelo incremento da oferta por parte dos EUA, bem como pelas expectativas de minoração da procura global.

A depreciação dos preços de petróleo foi sustentada pela pretensão da OPEP de incrementar a produção no quarto trimestre deste ano em 180 mil barris por dia, bem como por um relatório da *Bloomberg* indicou que os dois Governos rivais da Líbia, do Leste e do Oeste, poderão acordar em retomar a produção de petróleo, após as recentes interrupções. O potencial acordo poderá permitir que mais de 500 mil barris por dia voltem a entrar no mercado petrolífero.

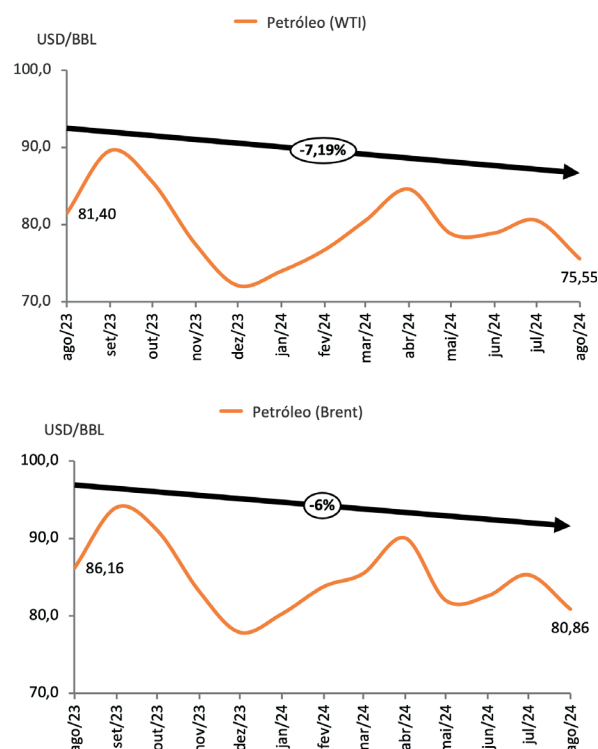
Ademais, a EIA¹⁰ reportou um aumento inesperado de 1,3 milhões de barris nas reservas de petróleo bruto dos EUA, em meados de Agosto, face as previsões de uma queda de 2 milhões de barris.

No concernente à procura, no mês de Agosto, os EUA, a China e a Zona Euro registaram contracções em seus sectores industriais, agravando os receios de uma potencial redução no consumo global de petróleo.

Acresce referir que preocupações contínuas sobre o abrandamento da economia da China, que poderá falhar os objectivos de crescimento,

aumentaram os receios de redução da procura na Ásia. Esta situação alinha-se com a posição dos principais bancos globais como a Goldman Sachs e a Morgan Stanley, que reviram em baixa as suas previsões de aumento dos preços do petróleo em 2025, citando desafios económicos em mercados-chave como a China e uma mudança para veículos eléctricos, que estão a reduzir o consumo de combustível.

Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Setembro de 2024.

⁹O petróleo teve um peso de 15,17% no volume total das importações de Moçambique no 1 semestre de 2024

¹⁰Summary of Weekly petroleum Data for the week ending August 14, 2024



Linha de Crédito BCI Agronegócio

**O MELHOR APOIO
PARA UMA BOA
COLHEITA VEM
DAQUI.**

COMMODITIES TRADICIONAIS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

No período em análise, o preço médio do **açúcar**¹¹ depreciou em 4,76% para USD 0,41 por quilograma, penalizado pelo incremento da oferta à nível global.

No Brasil, maior produtor mundial de açúcar, a região centro e sul produziu 23,91 milhões de toneladas métricas (MMT) de açúcar até meados de Agosto, para a campanha de comercialização de 2024-2025, um aumento de 5,4% em relação ao ano anterior, segundo reportado pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia – Unicac, no Brasil. Ademais, é expectável um incremento da produção na actual campanha agrícola para um nível máximo histórico de 46,29 MMT.

Na Índia, segundo maior produtor mundial de açúcar, a Associação Indiana de Fabricantes de Açúcar e Bioenergia (ISM) reportou reservas de 9,1 MMT no mês em alusão, assim como um excedente de 3,6 MMT da campanha 2023-2024 e instou o Governo deste país a autorizar as exportações deste excedente. Ademais, o mercado prevê uma colheita abundante na Índia, para a campanha em curso, impulsionada por chuvas de monção 7% acima da média.

Todavia, a International Sugar Organization¹² prevê um aumento do défice global de 3,58 milhões de toneladas para a campanha 2024-2025, reflectindo um aumento do consumo em cerca de 182,87 milhões de toneladas e uma minoração da produção em cerca de 179,29 milhões de toneladas.

A cotação média do **algodão**¹³ depreciou em 1,76% para USD 1,76 por quilograma, penalizada pelas perspectivas de incremento da oferta.

No Brasil, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)¹⁴ projectou um aumento de 16,9% na área de plantio de algodão para a temporada 2023-2024, atingindo 1,9 milhão de hectares, com uma expectativa de aumento da produção geral em 14,8% para 8,8 milhões de toneladas, em relação à temporada 2022-2023.

Contudo, na Índia, é expectável que as maiores áreas de cultivo de algodão continuem a registar chuvas intensas e ventos fortes, aumentando o risco de inundações, o que poderá danificar a colheita. Qualquer dano grave às plantações de algodão poderia pressionar a nação do sul da Ásia a aumentar as restrições nas exportações de algodão, potencialmente sustentando os preços globais do algodão que abrandaram cerca de 15% até o momento neste ano.

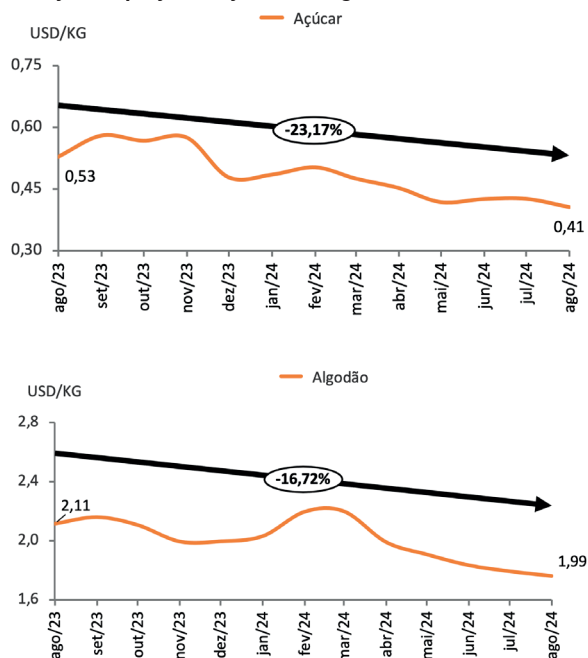
¹¹O açúcar teve um peso de 0,38% no volume total das exportações de Moçambique no I semestre de 2024.

¹²Quarterly Market Outlook - August 2024

¹³O algodão teve um peso de 0,20% no volume total das exportações de Moçambique no I semestre de 2024

¹⁴Conab - Grãos - Safra 2023/24 - 11º levantamento

Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Setembro de 2024.

O preço médio do **trigo**¹⁵ depreciou em 3,62% para USD 250,85 por tonelada métrica, reflectindo a oferta robusta.

De acordo com a FAO, os preços dos cereais reduziram em 0,5% para o nível mínimo desde Setembro de 2020, devido, principalmente, a uma queda dos preços de exportação do trigo, reflectindo uma procura internacional fraca e uma forte concorrência entre os exportadores, especialmente no fornecimento pelo Mar Negro. A produção de trigo na Argentina e nos EUA, mais elevada do que o previsto, também contribuiu para a perdas deste cereal.

O Departamento de Agricultura dos EUA¹⁶ reviu em alta a sua previsão de produção de trigo ucraniano em 10,8% para 21,6 milhões de toneladas, na campanha agrícola 2024-2025, bem como as estimativas de exportação em 7,7% para 14 milhões de toneladas.

É importante referir que, na Europa, as chuvas intensas danificaram as culturas de trigo concretamente na Alemanha e na França, porém, as exportações a baixo custo através do Mar Negro continuaram a satisfazer a procura global.

A cotação média do **arroz**¹⁷ depreciou em 0,17% para USD 589 por tonelada métrica, penalizada pelo incremento da oferta.

Na Índia, segundo maior produtor de arroz no mundo, as chuvas de monção sazonais impulsionaram a produção de arroz em cerca de 20% em Agosto, em relação ao período homólogo. Assim, o Governo indiano pondera a possibilidade de aliviar a sua proibição de exportação de arroz, que perdura há um ano, devido ao excesso de oferta e aumento da sementeira de arroz.

No entanto, em África, o Gana proibiu a exportação de alguns cereais, incluindo o arroz, para evitar uma escassez de alimentos após seca no país. Antes desta decisão, países como Nigéria e Costa do Marfim restringiram as exportações

¹⁵O trigo teve um peso de 1,89% no volume total das importações de Moçambique no 1 semestre de 2024.

¹⁶World Agricultural Supply and Demand Estimates – publicado em Agosto de 2024.

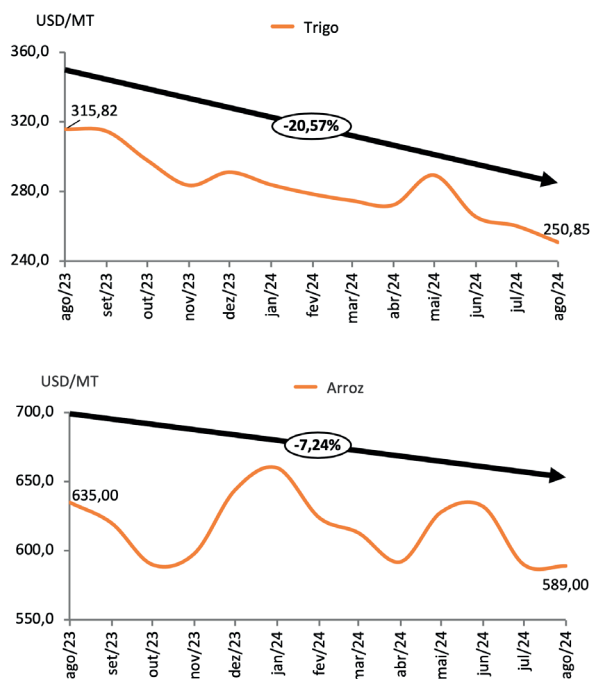
¹⁷O arroz teve um peso de 5,68% no volume total das importações de Moçambique no 1 semestre de 2024.



de grãos este ano para melhorar a sua segurança alimentar¹⁸. Refira-se que no *ranking* dos maiores produtores de arroz em África, a Nigéria, o Costa do Marfim e o Gana ocupam a primeira, oitava e décima-primeira posição, respectivamente.

Do lado da procura, o Departamento da Agricultura dos EUA reviu em baixa a sua previsão de consumo global em 527 milhões de toneladas para a campanha 2024-2025, com destaque para as Filipinas, Vietname e Quênia, diante de um aumento do consumo no Brasil.

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Setembro de 2024.

¹⁸Reportou a Bloomberg.

DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias